

Título: Principal tipo de ocorrência nos acidentes aéreos ocorridos no período de 2007 a 2009 e suas características

Autor(es) Flavio Andres Moreno; Pablo Viégas; Selma Leal de Oliveira Ribeiro

E-mail para contato: cmtefamoreno@gmail.com

IES: UNESA

Palavra(s) Chave(s): investigação de acidentes, aviação, falha do motor em voo, julgamento de pilotagem

RESUMO

Desde a invenção do avião, a preocupação com a segurança tem aumentando exponencialmente, revestindo o desenvolvimento da atividade aérea de tecnologias e procedimentos cada vez mais precisos. Entretanto, mesmo com toda a evolução observada nesta atividade, acidentes continuam acontecendo e os principais fatores contribuintes presentes neles vêm subsistindo ao longo do tempo. Observando as estatísticas brasileiras, nota-se um aumento a cada ano no número de acidentes, apesar das recomendações emitidas ao término das investigações, que têm por objetivo eliminar ou mitigar os perigos e riscos identificados. Este trabalho tem como objetivo identificar o tipo de ocorrência predominante nos acidentes aéreos ocorridos no período de 2007 a 2009 no território brasileiro e descrever suas características, na tentativa de melhor compreender sua natureza e propor medidas que minimizem sua recorrência. A fundamentação teórica segue o modelo de estudo preconizado pela Organização de Aviação Civil Internacional, no qual aponta que os acidentes acontecem por uma combinação de fatores. O estudo tem um perfil descritivo e segue os procedimentos técnicos de uma pesquisa documental, focada na análise dos relatórios finais emitidos pelo Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (CENIPA), que se encontram disponíveis no site do órgão. Foi desenvolvida uma planilha contendo as variáveis investigadas nos acidentes que, após serem transcritas, foram tabuladas e construídos gráficos. Foram trabalhados 189 relatórios finais (57,9%) disponibilizados dos 326 acidentes ocorridos no período trabalhado. O principal tipo de ocorrência foi a 'Falha do Motor em Voo', identificado em 48 acidentes (25,4%) que apresentam as seguintes características: a região do Quarto Serviço Regional de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáutico (SERIPA IV), responsável pela investigação nos estados de Mato Grosso do Sul e São Paulo, detém 31,3% das ocorrências, tendo este último estado contribuído com 20,8% dos acidentes do total registrado no período; 98% das aeronaves acidentadas encontravam-se com o Certificado de Aeronavegabilidade (CA) válido; o tipo de operação com maior porcentagem de acidentes foi a 'Particular' (54,2%); os cinco principais fatores contribuintes foram: Julgamento de Pilotagem (52,1%), Supervisão Gerencial (41,7%), Manutenção de Aeronave (33,3%), Planejamento de Voo (29,2%) e Aplicação dos Comandos (16,7%). Para compreender as principais características do fator contribuinte 'Julgamento de Pilotagem', o mais significativo do período, foi feita uma análise e categorização do fator nas três áreas em que acontece o julgamento deficiente: 'Piloto', 'Aeronave' e 'Ambiente Externo'. Também foi feita uma análise dos seis modos de ação da decisão tomada pelo piloto, decorrente do julgamento deficiente: Fazer/Não Fazer, Fazer Cedo/Fazer Tarde, Fazer Além/Fazer Aquém. Neste sentido, observa-se que 80% dos julgamentos apontados como deficientes corresponderam a análises realizadas sobre a 'Aeronave', que inclui reconhecimento e análise de informações relacionadas com peso e balanceamento, combustível, instrumentos, aeronavegabilidade etc. Em relação ao modo de ação da decisão, 64% refere-se a 'Fazer', onde o piloto fez alguma ação que não deveria ter feito. Como principal medida para diminuir a participação do fator 'Julgamento de Pilotagem' em futuras ocorrências, sugere-se a inclusão nos programas de capacitação de pilotos de conteúdo específico sobre julgamento e tomada de decisão e suas consequências para a pilotagem. Isto pode promover maior conscientização sobre a importância desse aspecto para uma operação segura, além de possibilitar o aumento do alerta situacional para uma tomada de decisão mais assertiva. Nos passos futuros do estudo, inclui-se um detalhamento dos demais fatores identificados como contribuintes dos acidentes no período.